



LEV TOLSTÓI

**A SONATA
A KREUTZER**

TRADUÇÃO DE BORIS SCHNAIDERMAN

editora  34

Resumo de A Sonata a Kreutzer

Esta novela é uma das obras mais impactantes e controversas de Tolstói. Ainda antes de ser publicada em 1891, cópias de seu manuscrito provocaram escândalo dentro e fora da Rússia, levando, mais tarde, à sua proibição nos Estados Unidos.

Sem dúvida, os sentimentos exaltados que esta novela evoca encontram paralelo na famosa peça de Beethoven conhecida como Sonata a Kreutzer, composta em 1803, que não apenas inspirou o título do livro como constitui um de seus motivos centrais.

Tolstói era tão sensível à música — considerava-a capaz de exercer uma influência profunda sobre a conduta humana — que foi justamente ao ouvir uma apresentação dessa sonata em sua própria casa, na primavera de 1888, que ele retomou uma ideia que já o ocupara antes: retratar, de forma aguda e radical, o desequilíbrio nas relações entre homens e mulheres, a questão da infidelidade no casamento e a hipocrisia social que cerca tudo o que diz respeito ao sexo.

Lançando mão de sua experiência pessoal, de manuais de ginecologia, de conselhos médicos para a higiene feminina, e do relato que ouvira das angústias de um homem ante a traição de sua esposa, o autor de Guerra e paz criou uma narrativa de caráter alucinatório, cujo enredo dialoga com as escalas vertiginosas do piano e do violino na sonata de Beethoven, e no qual o andamento inexorável da tragédia se soma à lucidez cristalina da linguagem.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)